

Funcionários aposentados ou na ativa mantêm atividades paralelas fora da rotina de trabalho. Você sabia que, seja por paixão ou como parte de uma expressão individual, essas atividades impactam de forma extremamente positiva na qualidade de vida e no bem-estar?

Danielle Rocha, funcionária da ativa do BB, descobriu no crochê mais do que um passatempo: encontrou ali um alento para os tempos difíceis devido à pandemia de Covid-19 e descobriu ter um talento nato para a prática. Mais do que isso, ela desenvolveu o autoconhecimento por meio da prática.

Para Luiz Carlos de Oliveira, aposentado pelo BB desde 2005, o futebol de mesa de botão deixou de ser só uma brincadeira e se tornou um esporte. Com o tempo, a paixão virou um negócio. Esses são apenas alguns dos relatos de participantes da Previ que encontraram em atividades extracurriculares um prazer e um conforto no dia a dia.

Todos temos diferentes talentos, diferentes facetas e trilhamos os mais diversos caminhos para encontrar o que nos faz bem. Por isso, vale sempre a pena tirar um tempo para si mesmo e perguntar: o que nos faz bem?

Fonte: [Previ](#), em 29.10.2021.